ELES VENCERAM

1-FAZER O QUE É CERTO SEMPRE

2-FIDELIDADE LEVA À VITÓRIA

3-OBEDECER PARA VENCER

4-ELE VENCEU NO ÚLTIMO MINUTO

5-GUARDE O MAPA PARA A VITÓRIA

6-QUEM ESPERA ALCANÇA A VITÓRIA

7-OLHE PARA QUEM JÁ VENCEU

8-A CRUZ-O SÍMBOLO DA VITÓRIA

www.4tons.com.br
Pr. Marcelo Augusto de Carvalho

1

FAZER O QUE É CERTO SEMPRE

Pr. Aquino Gonçalves Bastos Filho

TOPO

(ABEL)

INTRODUÇÃO:

Fazer o que é certo pode trazer algumas consequências à pessoa que escolhe fazê-lo. A conhecida história de Caim e Abel, nos mostra bem o que isto pode significar. A família destes jovens era temente a Deus, seus pais conheceram o Criador face a face e, suas histórias deviam ser recheadas das grandes surpresas que o jardim do Éden proporcionava ao casal,

coisas que após o aparecimento do pecado só iriam ficar na imaginação de seus filhos. Diferentemente de contos de fadas ou de romances, a história de Abel, o segundo filho do primeiro casal a habitar o Planeta Terra, Adão e Eva,

aparentemente não termina com um final feliz. Seu próprio irmão, cheio de ira e de inveja o assassinou cruelmente. Entretanto, o testemunho de Abel alcança o século XXI e chega a nós como um exemplo de submissão a vontade de Deus. Escolheu o melhor caminho, o caminho da obediência e da vida eterna.

I - MESMA EDUCAÇÃO: CAMINHOS OPOSTOS.

A) Não existe sorte, existe escolha.

1. Bill Gates disse que não acredita em sorte, acredita em trabalho, em escolhas;

2. Caim sabia que devia fazer a escolha correta, mas preferiu seguir suas próprias convicções acerca da religião;

3. A Bíblia diz em Tiago 4:17, que: *"quem sabe que deve fazer o bem e não faz, nisto está pecando" .*

B) Nossas escolhas determinam nosso futuro.

1. Abel preferiu fazer TODA a vontade de Deus.

a) Ofereceu o sacrifício aceitável a Deus;

b) Sua vida foi tirada cedo, por causa de sua fidelidade – Ele está na lista dos vencedores de Hebreus 11:4;

2. Caim significa hoje, um nome de alguém mal e destituído de amor;

3. Seu exemplo de rebelião contra Deus até hoje é visto com maus olhos;

4. Ele representa todos aqueles que, mesmo conhecendo que devem fazer o bem e não fazem, são conhecidos como ímpios.

C) Caim x Abel.

1. Caim e Abel representam duas classes de pessoas que existirão no mundo até o fim dos tempos. Uma classe se acolhe ao sacrifício indicado, e a outra se aventura a depender de seus próprios méritos. O sacrifício de estes não posuem a virtude da divina intervenção, portanto, não pode levar o homem ao favor de Deus.

2. No que se refere ao nascimento e a educação religiosa, estes irmãos eram iguais. Ambos eram pecadores, e ambos reconheciam que Deus requer reverência e adoração. Em sua aparência exterior, sua

religião era a mesma até certo ponto, mas, além disto, a diferença entre os dois era grande.

II - RELIGIÃO: UMA QUESTÃO DE ADORAÇÃO.

A) Honra devida.

1. O que é adoração? Poderíamos dizer que é uma honra que se presta a Deus, em virtude do que Deus é, e do que significa para os que O adoram. A palavra hebraica que mais se usa para *"adoração"* no velho testamento significa *"inclinar-se".* É o caso, por exemplo, em Gênesis 18.2. A palavra grega que geralmente se utiliza no Novo Testamento é *"proskuneo",* que significa *"prestar honra",* tanto a Deus como aos homens.

2. Caim e Abel, os filhos de Adão, eram muito distintos em caráter. Abel possuía um espírito de lealdade para com Deus, via justiça e misericórdia no trato do Criador com a raça caída, e aceitava agradecido a esperança da redenção. Mas Caim abrigava sentimentos de rebelião e murmurava contra Deus, por causa da maldicão pronunciada sobre a terra e sobre a raça humana pelo pecado de Adão.

Permitiu que sua mente se enchesse dos mesmos pensamentos que fizeram cair Satanás.

B) Reconhecimento de sua grandeza.

1. Está claro que é dever de cada criatura inteligente adorar a Deus. Os anjos O adoram (Ne 9:6). Os Seus santos O adoram. No Evangelho eterno os homens são cha- mados a dar glória a Deus e a adorá-Lo (Apoc 14:7). E dentro em breve tudo que há sobre a terra O adorará (Sof. 2.11; Zac. 14:16; Sal. 86:9).

a) Porém, enquanto os anjos honram a Deus segundo a verdade, porque sabem quem Ele é, os homens também devem procurar conhecê-Lo e adorá-Lo, não apenas exteriormente, mas sim com o coração, uma honra que procede dos sentimentos de amor do homem para com Deus.

2. *"Adorar o Pai"*, o povo de Israel eram escolhidos de Deus, o Seu primogênito (Êxo.

4:22), os israelitas eram filhos do Senhor seu Deus (Deut. 14:1), o Senhor era um Pai para Israel e Efraim era o seu primogênito (Jer. 31:9). Porém, nunca havia adorado a

Deus como Pai, pois *"Ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar"* (Mat. 11:27). Esse é um componente essencial da adoração cristã: conhecer a Deus e sua relação como Pai com o Seu povo, que O adora como tal.

C) Deus queria o homem, não o sacrifício.

1. Romanos 12:1 e 2.

a) Desde os tempos mais antigos, inclusive no pensamento dos gregos, exis- tia a idéia sobre a dicotomia do ser. O que afeta meu corpo, não afeta minha mente ou minha vida espiritual; **b)**Paulo chama a atenção dos crentes romanos, já que na vida cristã não é assim. A men- sagem de Cristo é essa: corpo, mente e espírito é uma forma de referir-se a totalidade do ser e que este deve ser totalmente dedicado a Deus, como um sacrifício vivo.

c) Caim acreditava que a maneira de oferecer o sacrifício não importava, o que importava era sua crença, sua maneira de acreditar, sua maneira de ver a religião.

D) Sacrifício morto versus sacrifício vivo.

1. Caim representa toda classe de pessoas que querem ter sua religião mesclada com costumes e práticas mundanas e que não combinam com os ensinos cristãos;

2. No Antigo Testamento, Deus mesmo havia exigido um sacrifício morto. O animal teria que ser imolado e morto, porém, o pecador tinha que estar vivo ao fazer tal ritual. O mais importante não era tanto o sacrifício e sim, o pecador, o ser humano. Caim falhou nisto e Abel acertou ao fazer o correto (Lev.1:1-5);

3. No Novo Testamento o sacrifício morto é cumprido na morte do Cordeiro de
Deus que tira o pecado do mundo – JESUS!

4. Hoje, na realidade da visão cristã, tudo o que se refere a morte está relacionado com o pecado, com a velha vida. Morte significa ausência de vida, rebelião, escuridão, distanciamento de Deus, mundo de pecado... (Rom. 5:14; 6:9,12,13; João 5:24; I João 3:14);

5. Abel compreendeu que a maior oferenda não era simplesmente cumprir com uma lista de exigências de um Deus e sim oferecer um coração humilde e obediente,

portanto um sacrifício vivo.

E) Sacrifício morto.

1. Talvez, hoje, muitos estejam oferecendo um sacrifício morto, como se durante a semana passo fazendo minha própria vontade e, somente quando chego na igreja, quero lembrar-me de meu Deus e de minha religião. Em outras palavras: sou cristão, mas vivo cantando ou escutando músicas que transmitem outras idéias, menos do amor de Jesus que transforma vidas. Quando pratico atos de desobediência quebrando seus mandamentos como praticando sexo antes do casamento ou fora do casamento, quando ando tomando bebidas alcoólicas ou usando outras substâncias que fazem mal para minha saúde. Então estou na qualidade de Caim oferecendo a Deus um sacrifício morto, sem vida de obediência, uma pessoa sem forças, sem ânimo, sem saúde física e mental e sem liberdade para fazer a escolha certa da vida, que é seguir a Jesus!

2. Todas as vezes que viro as costas para os reclamos de Deus, como também Caim fez, volto ao passado de uma vida

morta, um sacrifício morto, apenas de formas, de práticas sem vida. Porque uma vida sem Deus é uma vida sem vida!

F) Sacrifício vivo.

1. À semelhança do santo Abel, o sacrifício vivo, representa a entrega total do ser, não em uma prática cega de rituais e formas, mas sim uma vida de obediência a um Deus que se preocupa com o interior do coração;

2. Não seria um sacrifício vivo para um jovem cristão hoje manter a pureza sexual em um mundo que prega sexo em qualquer hora e lugar?

3. Não seria um sacrifício vivo para um jovem marido manter fidelidade a sua esposa em um mundo que apela para a infidelidade?

4. Não seria um sacrifício vivo para um jovem cristão que estuda em um campus universitário secular manter sua fidelidade na guarda do sábado?

5. Não seria um sacrifício vivo para um jovem cristão viver a temperança cristã na roda de amigos que bebem, fumam e dançam?

III - MUDANÇA DE ATITUDE.

Caim teve a mesma oportunidade que Abel para aprender e aceitar estas verdades. Não foi vítima de um propósito arbitrário. Não foi eleito um irmão para ser aceito e outro para ser excluído. Abel elegeu a fé e a obediência; e Caim, pelo contrário, esco- lheu a incredulidade e a rebelião. Tudo dependeu desta eleição. Em Romanos 12:1, o pedido de Paulo envolve duas coisas:

A) Não se conformar com este mundo.

Fomos chamados para nadar contra *"a correnteza"* deste mundo. Talvez você já experimentou nadar contra a correnteza em um rio, não é nada fácil chegar do outro lado, mas com esforço e perseverança se consegue.

1. A Bíblia fala em Salmo 119:9-11 do segredo para manter-se *"blindado"* contra as correntezas deste século: estudando a Bíblia com oração diariamente;

2. Quando me conformo com algo, simplesmente me dou por vencido e começo a praticar coisas que antes não aceitava. Em outras palavras deixei me levar pela correnteza

das águas do rio deste mundo. Meu destino será na lama das margens do rio ou *"afogado"* nas drogas, prostituição, vícios... Porque uma vida sem Deus é uma vida perdida.

B) Renovação da mente.

A palavra usada por Paulo que refere a mudança é metanóia, que lembra a palavra usada na biologia, metamorfose, que significa mudança radical. Isso nos lembra que a vida cristã não é uma melhoria da antiga vida e, sim uma mudança radical, tal qual a mudança que há na lagarta, que vivia rastejando no chão devorando as plantações para borboleta, que vive nas alturas; gosta do que é belo, de voar no céu, de colorir o ambiente e que ajuda na polinização das espécies vegetais.

Quando vivia para mim mesmo, queria oferecer um culto, um sacrifício de minhas próprias forças, fruto de meu próprio esforço e pensar. Agora, conheço e reconheço que o maior sacrifício e a maior religião é ter um coração humilde e obediente para fazer a vontade de Deus, como fez Abel. Que o meu e o seu desejo, sejam o que está escrito em Salmo 51:10 *" Cria em mim ó Deus um coração*

puro e renova dentro de mim um espírito reto e inabalável".

CONCLUSÃO:

Não esqueça que escolher o que é certo é resultado da aproximação com Deus por meio do estudo da Bíblia e oração diariamente. O que Deus quer de você, não é o que você tem e sim você mesmo, seu coração, sua vida dedicada a Ele como um sacrifício vivo santo e agradável (Prov 23:26).

2

FIDELIDADE LEVA A VITÓRIA

Pr. Aquino Gonçalves Bastos Filho

TOPO

(JOSÉ)

INTRODUÇÃO: (Gênesis 37:1-3)

Aqui temos umas das histórias bíblicas mais queridas pelos cristãos. O que levou este jovem, mesmo distante de seus parentes mais próximos, a mostrar inteireza de caráter, em uma terra onde ninguém o conhecia? Onde estava o segredo de suas sucessivas vitórias contra o preconceito, o desprezo, a vingança e a injustiça de seus irmãos? O que diferenciava José entre os demais?

José, como qualquer pessoa, teve todas as chances para

se tornar um fracassado: a traição de seus irmãos, seu seqüestro e sua escravidão, o assédio de uma linda e rica mulher, sua estadia em uma prisão. Contudo, ele preferiu escolher uma direção contrária, um caminho onde a fidelidade a Deus recompensava todos os sofrimentos e tragédias. Por isso, José se tornou grande e vencedor em cada batalha espiritual!

I - JOSÉ PREFERIDO POR SEU PAI POR TRÊS MOTIVOS:

A) Ele era filho de sua velhice;

B) Ele era filho da mulher amada;

C) Ele era um filho obediente que seguia as orientações de Deus.

Seu pai fez para ele uma túnica talar de mangas compridas como símbolo de sua proeminência diante de seus irmãos.

II - A TÚNICA DA PROEMINÊNCIA (Gênesis 37:3).

A) Jacó fez para ele por quê?

1. Era diferente de seus irmãos no que diz respeito para com as coisas de Deus;
2. Seus irmãos viviam uma vida longe de Deus;
3. José permaneceu puro em meio a um mundo impuro – a fidelidade é possível. **B) Sua vida de consagração diferenciava da vida desregrada em que viviam seus irmãos.**

1. Talvez José era diferenciado porque trazia más notícias de seus irmãos para seu pai (37:2 ú.p).
2. Suas músicas eram diferentes daquelas que escutavam e cantavam seus irmãos;
3. Sua maneira de falar também era diferente;
4. Sua maneira de namorar, com jovens de sua fé, era uma reprovação da vida de depravação em que viviam seus irmãos.

C) Hoje, também Deus nos chama para usarmos "a túnica" da consagração.

1. Mesmo em meio as perseguições dos irmãos de José, com zombarias, gracejos, José se manteve fiel;
2. Quando *"todos"* estão escutando músicas mundanas, assistindo filmes nos cinemas, usando qualquer tipo de roupa que impõe a moda, ainda assim a fidelidade é possível;
3. Quando fazem para você convites para ir a discoteca, drogas, sexo livre, vale a pena ser fiel;
4. Você é livre para fazer a escolha de usar *"a túnica"* da consagração de José.

D) "A túnica" da consagração ou da proeminência é a túnica do viver com Cristo,

ela depende de uma entrega diária de seus gostos, desejos e anseios nas Mãos de Jesus.

III - A TÚNICA DA CONFIANÇA (Gênesis 39:1-4).

A) José foi vendido, mas não se vendeu!

1. Seus irmãos o venderam para os Ismaelitas que por sua vez o venderam como escravo para o Egito;

2. Aqui temos uma lição tremenda: José foi vendido, foi ridicularizado por sua fé, por sua firmeza a favor dos princípios que ele aprendera de seu pai, mas...
3. Não vendeu estes princípios por cinco, quinze ou trinta minutos de prazer.

B) Potifar ao ver José, viu nele, mesmo nu sem camisa, uma "túnica" de san- tidade que cobria sua nudez física.*(naquele tempo os escravos eram apresentados com pouca roupa, para que os possíveis compradores vissem o porte físico do escravo)*, pôs nele uma roupa de mordomo para cuidar de sua casa.

1. Potifar confiou em José que entregou tudo em suas mãos exceto sua mulher.
2. A confiança que alguém tem em outra pessoa não é simplesmente fruto de uma conversa, mas sim, resultado de uma vida de trabalho, de conduta e respeito.
3. Paulo aconselhava a Timóteo que atentasse para isso, pois a confiança é resul- tante do que está escrito em I Timóteo 4:12.

C) José é provado em sua "casa".

1. Como antes, José agora é tentado, é provado por alguém próximo a ele, a mulher de seu senhor;
2. A Bíblia diz que os inimigos de um homem são de sua própria casa. (Mat. 10:36);
3. A mulher de Potifar buscava José todos os dias para deitar-se com ele, coisa que ele nunca aceitou (Gên.39:10).

a) Uma coisa temos que aprender com isso:

b)Se a tentação é repetida, a leitura da Bíblia tem que ser repetida, se a tentação é repetida, a oração tem que ser repetida, se a tentação é repetida, a ida a igreja tem que ser repetida.

D) José fugiu, mas não cedeu a tentação. Ele seguiu a orientação bíblica de que devemos fugir das seguintes coisas:

1. Fugir da impureza (I Cor.6:18);
2. Fugir da idolatria (I Cor.10:14);
3. Fugir das paixões da mocidade (II Tim. 2:22).

E)"A túnica" da confiança aparentemente foi rasgada, a reputação de José foi manchada, mas seu caráter estava firme nas promessas de Deus (Tiago 1:12).

1. A tentação é o desejo de atender a uma falta. Se o Senhor é meu pastor de nada sentirei falta (Salmo 23:1).

F) José estava longe de casa, de seu pai, de seus irmãos, mas não longe de Deus.

1. Para José Deus não era simplesmente um *"bombeiro"* que ele chamava para apagar o fogo das tentações, mas um amigo de todas as horas;
2. José não se tornou confiável ou confiante quando o pecado bateu à sua porta, sua confiança em Deus foi desenvolvida por meio de sua comunhão diária que ele mantinha com Deus.

G) Hoje, vivemos uma crise de falta de confiança:

1. É o esposo que não confia na esposa;
2. É a esposa que não confia no esposo;

3. Os pais não confiam nos filhos, os filhos que não confiam nos pais;
4. É o povo que não confia em seus líderes, são os lideres que não confiam no povo;
5. É o namorado que não confia na namorada, é a namorada que não confia no namorado – a fidelidade ainda é possível!

"Poucos há que se compenetram da influência das pequenas coisas da vida sobre o desenvolvimento do caráter. Nada com que temos de tratar é realmente pequeno. As circustâncias variadas que deparamos dia após dia, são destinadas a provar nossa fidelidade, e habilitar-nos a maiores encargos. Pelo apego aos princípios nas transações da vida usual, a mente se habitua a considerar as exigências do dever acima das do prazer e da inclinação. Espíritos assim disciplinados não estão a vacilar entre o o direito e o que não o é, como a vara a tremer do vento; são fiéis ao dever porque se educaram aos hábitos de fidelidade e verdade. Pela fidelidade naquilo que é o mínimo, adquirem forças para serem fiéis em coisas maiores". (Patriarcas e Profetas, Págs. 222 e 223)

H) Deus chama hoje jovens que vistam “a túnica” da confiança e sejam con- fiáveis e confiantes nas promessas de Deus.

IV - A TÚNICA DA AUTORIDADE (Gênesis 40:6-8).

A) Autoridade na Palavra de Deus: *“Contai-me o sonho, conheço um Deus que conhece tudo, Ele vai revelar a interpretação.”*

1. Somente alguém que conhece pode assegurar tal façanha aqueles amedronta- dos prisioneiros que necessitavam de conforto;
2. Antes de fazermos qualquer coisa, nossa prioridade é buscar Deus (Mat. 6:33), e Deus se busca com estudo da Bíblia e oração;
a) Antes de tomar banho...
b) Antes de tomar o café da manhã...
c) Antes de sair para a escola, faculdade ou trabalho... d) Ainda é possível ser fiel.

B) Por causa da comunhão pessoal com Deus, José foi vitorioso.

1. Vitorioso em não ser igual a seus irmãos;
2. Vitorioso em não guardar ódio contra seus irmãos;
3. Vitorioso em não adulterar com a mulher de Potifar;
4. Vitorioso em não se rebelar contra as acusações de Potifar e sua mulher;
5. Vitorioso em interpretar os sonhos dos prisioneiros do rei.

C) Hoje só existe uma saída para a juventude, voltar a vestir "a túnica" do conhecimento da Palavra de Deus como usou José no Egito.

1. Só existe um meio para começar bem em tudo (Sal. 37:4,5);
2. Só existe um meio para se ter sucesso nos estudos (Tiago 1:5);
3. Só existe um meio para alcançar um bom casamento (Prov.18:22);
4. Só existe um meio de vencer o medo da realidade (Sal. 34:4);

5. Só existe um meio para conhecer a vontade de Deus (Sal. 25:14);
6. Só existe um meio para não pecar contra Deus (Sal.119:9-11).

D)Umacoisaéimportantesemprelembrarmos:ABíblianão develidaapenascomoob- jetivo de obter conhecimento teológico, mas para se ter INTIMIDADE com Deus (Sal. 25:14).

V - A TÚNICA DA REALEZA (Gênesis 41:42).

A túnica da realeza é compreendida por três atitudes de Faraó para com José:

1) Pôs seu anel de sinete na mão de José – símbolo de autoridade:

Os antigos usavam anéis de diversas classes como adorno e como selos. O anel de selar que José recebeu, evidentemente levava uma pedra em forma de um escaravelho, com o nome do rei gravado, e se usava para colocar o selo real nos documentos.

2) Vesti-o de roupas de linho fino – símbolo de mudança de classe social.

Foi provido um guarda-roupa de linho finíssimo como o do rei e dos sacerdotes. O relato egípcio de Sinuhe (ver verso 14) também menciona o "linho finíssimo" com o que foi vestido o herói da narração quando voltou para a corte egípcia.

3) Pôs em seu pescoço um colar de ouro – símbolo de alto cargo no reino.

Essa é a cerimônia com que se inaugurava o cargo dos altos funcionários, regular- mente os presenteavam com um colar de ouro pendurado em seu pescoço.

A) "A túnica" da vitória.

1. José não foi levado ao Egito para ser um simples serviçal, um mordomo para limpar móveis, um carcereiro, etc;
2. José foi levado ao Egito para ser governador, foi para ser cabeça e não cauda, para ser o primeiro e não o último (Sal. 105:20-22);
3. Você também pode ser um José moderno... Mas antes

de usar *"a túnica"* da realeza você precisa usar *"a túnica"* da santidade, você precisa ser um jovem dife- rente, você precisa ser um jovem confiável e de confiança, precisa usar *"a túnica"* da autoridade, você precisa de Biblia, de oração, de estudo... E com certeza você receberá de Deus *"a túnica branca"* da realeza da vitória.

"Um caráter reto é de maior valor do que o ouro de Ofir. Sem ele ninguém pode subir a uma altura honrosa. Mas não se herda o caráter. Não pode ser comprado. A excelência moral e as belas qualidades mentais não são o resultado do acaso. Os mais preciosos dons não são de valor algum a menos que sejam aperfeiçoados. A formação de um caráter nobre é obra de uma vida inteira, e deve ser o resultado de um esforço diligente e perserverante. Deus dá as oportunidades; o êxito depende do aproveitamento das mesmas" (Patriarcas e Profetas, Pág. 223).

B) José foi fiel a toda prova.

Quero dizer que existe Alguém que pode fazer de você um José fiel, mesmo que suas túnicas tenham sido rasgadas

por este mundo mal. Neste momento você precisa crer que existe um Deus que pode refazer tua vida e fazer uma nova túnica para você.

C) Em Apocalipse 3:5, Deus vai condecorar a cada um com uma túnica bran- ca, mas somente para o vencedor e você em Cristo pode ser este vencedor!

3

OBEDECER PARA VENCER

Pr. Aquino Gonçalves Bastos Filho

TOPO

(JOSUÉ)

INTRODUÇÃO:

Imagine-se assumindo o posto do presidente dos Estados Unidos da América, atualmente o homem mais poderoso do Planeta Terra! Imaginou? Qual a primeira coisa que você faria frente a uma guerra? Se acomodaria em saber que seu país detém a mais alta tecnologia no campo de armas nucleares, de homens militarmente preparados e de uma imensidão de dinheiro para usar se necessitasse e que deste modo será impossível vencer-lhes quem quer

que seja? Talvez, em sua época Josué não fosse o homem mais importante do mundo, nem tampouco o que detinha mais dinheiro, ou o maior sábio, como Salomão, porém a virtude de obedecer a Deus, permitia que Josué fosse capaz de vencer qualquer batalha! Ele, tornou-se valoroso por saber que sua maior vitória não estava baseada em homens ou armas,e sim na capacidade que tinha ou que desenvolveu de obedecer ao Senhor dos Exércitos!

I – OBEDIÊNCIA IMEDIATA (Josué 5:1-6).

Mesmo em meio dos inimigos que cercavam o povo de Israel do outro lado do Jordão, Josué preferiu fazer a vontade de Deus, que era circuncidar todo o povo de Israel. Ele preferiu seguir as orientações divinas correndo o risco de ser aniquilado pelos inimigos que estavam a sua volta; Poderia ser destruído junto com seu povo, porque depois de circuncidar todo o exercito hebreu, os soldados ficaram sem forças para lutar, todos tinham que passar por uma mudança radical antes de tomarem posse da terra de Jericó. A obediência em primeiro lugar era o sinal de estarem prontos para viverem na nova terra.

A) Circuncisão.

1. **Ritual cananeu –** eles praticavam tal ritual antes do povo de Israel com outros objetivos;

2. **Ritual hebreu,** instituído por Abraão, no 8º dia o menino precisava ser circun- cidado, cria-se que era o melhor dia em que o organismo poderia reagir para produzir a cicatrização;

3. Três grandes objetivos:

a) Prevenção;

b) Testemunho;

c) Separação espiritual da carne.

4. Circuncidar é cortar a carne fora.

a) Primeiro estágio na nossa experiência cristã: Experimentando o poder do sangue.

1. O sangue tem poder para nos perdoar, mas não de subjugar nossa natureza carnal.

b) Somente a cruz produz morte e mantém a natureza pregada, presa na cruz (Rom. 6:6).

B) Natureza caída.

1. Ao Adão ser criado por Deus, foi criado à Sua imagem e semelhança (Gên. 5: 1 e 2); a) Ao Adão gerar Sete, seu filho, a Bíblia diz que foi criado à sua imagem e semelhança (Gên. 5: 1 e 2);

b) Daí pra frente sempre teríamos esta natureza caída à semelhança de

Adão (Sal. 51:5);

c) Todos nascemos com esta natureza. E só há um meio de sairmos dela: ***"A MORTE PARA O PECADO";***

d) *"Homem velho"*: desde a mocidade.

2. A morte da carne é produzida pela espada do espírito – A Bíblia (Heb. 4:12);

a) A espada é a Palavra de Deus – A Bíblia;

b) Precisa ser aplicada em nós: de forma decidida; persistente e incessante.

3. Não há outra maneira de cortar o *"prepúcio"* carnal que envolve o coração humano desde o ventre materno (Col. 2:11, 12);

4. Outros personagens bíblicos não foram tão prontos a obedecer a Deus como Josué. Veremos apenas dois casos

que nos lembram da necessidade de obedecermos a Deus, *"cortarmos"* por sua palavra a carne com seus pecados e prazeres e permitirmos
que uma obra completa seja feita em nossa vida.

II – DESOBEDIÊNCIA DE SAUL (não quis cortar a carne).

A) Poupou a sua carne da circuncisão (I Samuel 15).

1. O Senhor deu uma ordem (Êxo.17:16; Deut. 25:19);
2. *"Fere a Amaleque, mata Amaleque e destrói tudo o que tiver".* I Sam. 15:3.

B) Agague vive.

Saul feriu os amalequitas, mas tomou vivo Agague o rei deles, e o melhor das ovelhas e dos bois (I Sam. 15:7, 8 e 9).
1. A carne para nada aproveita (João 6:63);
2. Amaleque e tudo dele era anátema, tinha sido dedicado para a destruição;
3. Se houvesse algo de bom em Amaleque Deus pediria para poupar;

4. Romanos 7:15. Na nossa carne não habita bem nenhum – portanto a ordem é: destrói totalmente. (A semelhança da ordem dada a Josué, faz facas de pedra afiada e circuncida todo o povo);
5. Saul do anátema queria oferecer sacrifício (Verso 15).

C) Poupando o rei e o melhor das ovelhas

Muitos estão que nem Saul *"continuam"* poupando o rei e o melhor das ovelhas, a carne, pecado ,o sexo livre, a moda, os costumes, as músicas, as novelas, os vícios, os pecados secretos, porém, obedecer é melhor...

1. Querem oferecer um sacrifício a Deus conforme suas consciências;
2. Acham que sempre podem acrescentar algo à sua experiência cristã mediante esforços próprios.

"Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus." Mateus 5:19.

É possível que estejamos de acordo com o princípio geral do verso, mas não nos damos conta da importância de certos detalhes. Ao fazer isso, não estamos obedecendo a Deus, mas sim a nossa natureza pecaminosa. Então, os aparentes detalhes de transformam na verdadeira prova da completa fidelidade a Deus.

3. Existem líderes que apresentam mensagem do tipo *"creme dental terminado";*
Não tem nada dentro, mas espremem, arrumam rolo para extrair alguma coisa
– na nossa carne não existe bem nenhum (Rom. 7:18).
4. Lembremos de Amaleque, velho homem e usemos a *"faca"* – a espada para destruir o que Deus condenou.

D) O pendor da carne dá para morte (Romanos 8:6).

1. Tolerar a carne redunda em prejuízos espirituais;
2. Não podemos fazer provisão para ela (Rom. 13:14) o estoque a torna mais forte;
3. O Senhor disse que Adão era pó e a comida da serpente seria pó (Gên. 3: 14 e

18) – matéria carnal é a comida dela;

4. Se pouparmos Amaleque ele não nos poupará.

a) O caso de Saul com os filisteus (I Sam. 31:1, 4 , 5);

b) Um amalequita o matou – mais cedo ou mais tarde *"a carne"* reclamará o que é seu (Rom. 8:6, Gal. 6:8).

E) *"Tomei a coroa e o bracelete"* (II Samuel 1:8-10).

1. Quantos entregaram suas coroas e braceletes, símbolos de honra e de destaque porque esqueceram de matar *"Amaleque";*

2. Sejamos como Davi – *"lembra-te de Amaleque"* (II Sam. 1:15).

F) Josué recebeu a ordem para circuncidar o povo (Josué 5:2).

1. Como um bom guerreiro era impossível, o inimigo à frente, exército enfraque- cido – Como?

2. Obedeceu – Obedecer é melhor;

3. Quantos diante das provas olham para seus temores e inimigos. A ordem é olhar para Deus, fazer o que Ele pede.

Obedecer é sempre melhor!

III – O CASO DE ABRÃO EM DAR OUVIDOS "A CARNE" (Gênesis 16:2).

A) Abraão deu ouvidos a voz da mulher.

1. A proposta de Sara
2. Criança gerada na força;
3. A carne querendo "ajudar" o Senhor?
4. Abrão tinha 86 anos quando nasceu Ismael;
5. A carne não tem paciência, atropela os planos de Deus;
6. Idade avançada – olhos na velhice, na carne;
7. Deus apareceu Abrão pelo menos 4 vezes: Ur – At. 7:2

Harã – Gên. 12:14

Canaã – Gên. 12:7

Depois de 13 anos – Gên. 17:1

B) Treze anos de silêncio (Gênesis 17:1).

1. Como que Deus dizendo: Desfrute do fruto da *"carne";*
2. 99 anos – quando a carne estava morta, Deus concedeu-

lhe um filho da ressur- reição do Espírito de Deus.

C) A Zombaria da Carne.

1. A atitude de Abraão fez com que a carne triunfasse e zombasse da genuína obra de Deus (Gên. 21:9).
2. A "carne" persegue o Espírito (Gál. 4: 22, 23, 29).
3. Tudo o que tentamos fazer para o Senhor pela força da *"carne"* só resulta em ridicularização e opróbrio para o povo de Deus.

IV – AS OBRAS DA CARNE (Colossenses 3:5, 8; Efésios 4:31).

Precisam ser destruídas por completo, através da espada do Espírito que *"circun- cidará"* nosso coração.

A) O balir das ovelhas.

Hoje em nossas igrejas podemos ouvir o balir das ovelhas que Saul poupou de
Amaleque.

1. Deus diz para destruir tudo, mas a gente acha que não, em vez de obedecer prontamente ficamos acariciando maus hábitos, costumes, práticas prejudiciais a vida física e espiritual.

B) Nosso Ismael.

Hoje fabricamos nosso *"Ismael"*, produção independente de vida religiosa sem o caminho da cruz para a morte carnal. Queremos criar uma religião em que vale mais nossas intenções do que o *"Assim diz o Senhor".*

1. Muito ismaelismo – hipocrisia, mundanismo, modernismo, imoralidade, legal- ismo, porém obedecer a Deus é melhor;

2. Por quê? Porque muitos não querem deixar que a circuncisão, o cortar da carne de Josué, o destruir o rei e o melhor das ovelhas de Saul e o Ismael de Abraão sejam destruídos;

4

ELE VENCEU NO ÚLTIMO MINUTO

Pr. Aquino Gonçalves Bastos Filho

TOPO

(SANSÃO)

INTRODUÇÃO:

Os ataques de avião suicídas ocorridos em 11 de setembro de 2001, foram notórios e cerca de 3.000 pessoas perderam sua vida nas Torres Gêmeas da Cidade Nova York (e mais no Pentágono e em um campo na Pensilvânia). Os terroristas que morreram para causar as tragédias, foram mártires que tomaram para si, uma vingança sobre um poder dominante: os Estados Unidos. Esse evento será lembrado por muito tempo. Um evento

semelhante ocorreu ao redor de 3.100 anos atrás (1.100 A.C) na Palestina antiga. Um homem forte chamado Sansão empurrou as colunas de um templo pagão e também fez uma vingança contra um poder dominante da época. Os ataques dos aviões foram feitos somente pelo poder humano, mas a força de Sansão dependeu da ajuda sobrenatural de Deus, e foi usada para destruir seus inimigos, ele não atuou de maneira suicida contra a vontade de Deus, e sim, como um ato de arrependimento (ao pedir a Deus que não o mantivesse vivo, coisa que Deus poderia ter feito), pediu ao Senhor que o permitisse morrer com seus inimigos. Nesses dias escuros, os filisteus dominavam o povo de Israel, e os israelitas fizeram coisas más diante dos olhos de Deus.

I - NASCIDO PARA A VITÓRIA (Juízes 13:5 ú.p).

A) Seu nome significava raio de sol (shimson).

1. O nome de Sansão simplesmente poderia ter descrito o gozo de seus pais quan- do nasceu, o *"sol da alegria"* que aqueceu e iluminou a casa com a sua chegada.

2. Mas, não foi só isso, ele era a esperança de Manoá e sua esposa, um filho que libertaria seu povo dos filisteus.

B) Seu nascimento foi um milagre (Juízes. 13:3).

1. Sua mãe não podia ter filhos, era estéril.
2. Deus opera um milagre para gerar aquele que seria a esperança de um povo derrotado e escravizado.

C) Sua educação foi religiosa e esmerada (Juízes. 13:7).

a) Era nazireu desde o ventre de sua mãe (Juí. 13:5).
b) Gozava de prerrogativas dadas a profetas e apóstolos (Jer. 1:5; Gál. 1:15).

II - SINAL DIVINO (Juízes 13:5).

Sansão fez um pacto como nazireu, pela lei dos levitas, de nunca cortar o cabelo e nem tomar vinho. Este era o seu sinal de devoção a Deus. Deveria observar 3 disciplinas básicas:

A) Não tomar e nem comer coisas fermentadas (Núm.6:1-8);

B) Não cortar seu cabelo, símbolo da separação (Santidade) e distinção de função;

C) Não ter contato com corpos mortos.

Estas eram claras indicacões da separacão do profano.

III - PAIXÃO CARNAL (Juízes 14:1-2; 16:4).

Uma mulher. É de se esperar que aqui fosse usada a palabra *"moça"* (ver Gên.
24:14,16), em vez de *"mulher".* Este término poderia indicar que a amiga de Sansão era viúva ou divorciada, ainda que jovem, porém o texto se refere com uma expressão usada em tom pejorativo (Juí. 16:4). Muitos dos incidentes da vida de Sansão giraram em torno de suas relações com mulheres. Mesmo que tivesse um físico forte, seu poder moral e seu domínio próprio eram fracos. Seus relacionamentos quando em idade jovem com os idólatras haviam

quebrado a fortaleza de sua alma.

A) Impureza Sexual (Juízes 16:1).

O principal defeito de Sansão não era tanto sua tolice e sim suas paixões sex- uais. A moral do relato está na ruina e na vergonha que causou esta tendência, e na forma em que, pouco a pouco, o levou a perder o milagoroso dom divino de sua força sobrenatural. Três vezes havia provado sua enorme força. Na quarta ocasião demonstrou sua imensa insensatez. Deus havia proposto dar a Sansão um nobre destino, mas sua debilidade de dar as paixões sexuais o primeiro lugar em seu pensamento fez com que perdesse o plano divino para sua vida, e finalmente o levou a um fim vergonhoso.

1. Ele não lidou com as fraquezas óbvias de seu caráter. Ele era conhecido por dormir com prostitutas. Seu fracasso ao não controlar a luxúria o arrastou para sua degradação com Dalila.

B) Vida dupla (Juízes 16:6-10).

1. Ele usa o engano para salvar a si mesmo. Sansão era conhecido por usar enig- mas para enganar a outros. Ele não era completamente direto, o que mais tarde despertou a desconfiança e levou a traição dos judeus.

C) Seu ponto cego (Juízes 16:15-17).

1. Ela me agrada;

2. Literalmente, *"ela está bem aos meus olhos".* Sua paixão o cegava para ver que ela não era digna de confiança e para ser a companheira da vida de um filho de Israel. Uma pessoa sábia e temente a Deus, reconhecerá que há outros critérios importantes que devem ser levados em consideração quando se vai escolher uma companhia para a vida toda, existem conceitos fundamentais, convicções religiosas e ideais de vida.

IV - SUA FRAQUEZA ESPIRITUAL.

A) Mau uso dos dons espirituais (Juízes 15:1-8).

Quem aspira servir ao Senhor, deve levar em conta que os dons outogardos por Deus, não lhes libera de suas

responsabilidades. Sansão usou a força que tinha para fins pessoais e não deu atenção para as revelações de Deus quando caminhava para o pecado.

1. Quando está indo para o casamento, mata um leão (Juí. 14:5-6);

2. Em uma aposta para decifrar um enigma, simplesmente por uma causa tola mata com suas próprias mãos 30 filisteus (Juí. 14:19);

3. Rodeado por filisteus que queriam prendê-lo, mata com uma queixada de burro mais de mil homens (Juí. 15:15).

Estes foram apenas alguns exemplos de muitos em que Sansão utilizou de forma errada o dim que recebeu de Deus.

B) Repetição do pecado.

Muitas vezes Sansão havia violado seus votos de nazireu tomando vinho e contaminando-se de outros modos, porém apesar de tudo, por ter conservado o cabelo comprido demostrava que tinha algum interesse em manter sua consagração ao serviço de Deus.

Ele repetiu o pecado da luxúria muitas vezes e com várias

mulheres e também se embebedou com bebida forte em diversas ocasiões.

C) Falta de comunhão pessoal.

1. Pouca oração (Juízes 16:28).

Nesta passagem Sansão usou três nomes diferentes para dirigirse a Deus: Adonai, Yahweh e Elohim. Este é a segunda vez que o autor de Juízes menciona que Sansão orou. Não necessariamente se deve achar que estas foram as únicas vezes que fez isso, mas se tivesse cultivado mais o hábito de orar, poderia ter evitado esta vergonha e humilhação e sua vida teria cumprido o grande destino que Deus tinha reservado para ele. É bom clamar a Deus nos dias de aflição, mas é uma lástima que tantas pessoas se esqueçam dEle durante o restante de seus dias.

CONCLUSÃO:

A) Fisicamente, Sansão foi o homem mais forte terra, porém em relação a domínio próprio, integridade e a

firmeza, foi um dos mais fracos.

Muitos consideram erroneamente que grandes paixões são resultado de um caráter forte, mas o certo é que o homem que se deixa dominar por esse tipo de coisa é débil. A verdadeira grandeza de um homem se mede pelo poder das emoções que ele domina e não pelas que dominam a ele.

1. Sansão tinha fraquezas muito visíveis em seu caráter, as quais ele nunca prestou a atenção necessária. Quais são as minhas hoje? Tenho prestado atenção em minhas fraquezas?

2. Estou preocupado com minha imagem? Tenho comprometido minha integri- dade para proteger minha imagem pessoal?

3. Sansão é uma ilustração negativa de como alguém pode chegar tão baixo em sua vida moral e espiritual. Posso ser hoje uma referência positiva? As pessoas podem confiar em mim sem restrições? Como posso medir isso?

4. Sansão reconheceu que tinha sido uma loucura revelar seu segredo e permitir que cortasse o cabelo. Depois de ter perdido tudo, renovou sua consagração a Deus. Devido

a esta resolução, Deus começou a devolver sua força;

5. Semelhantemente a Sansão, Deus não abandona você. Você pode renovar sua consagração a Deus, tomando a decisão de seguir a Jesus bem de perto. A coisa mais linda do evangelho é que podemos recomeçar tudo de novo, basta levantar as mãos em aceitação a força que Deus está nos oferecendo (Is. 40:31).

Lembre-se que a força de Deus vem por intermédio do estudo diário da Bíblia e da oração pessoal.

Sansão venceu no último minuto. Nos últimos instantes de sua vida ele retornou para os braços de Jesus, porém isto é perigoso, e se não tivesse tido tempo?

Agora é o momento de você recomeçar em sua vida espiritual, consagrando a

Deus os dons que Ele te concedeu.

5

GUARDE O "MAPA" PARA A VITÓRIA

Pr. Aquino Gonçalves Bastos Filho

TOPO

(DAVI)

INTRODUÇÃO (Salmos 119:9):

Quando algumas pessoas tem objetos de valor como, jóias,obras de arte e outras coisas, costumam depositar seus bens em cofres de bancos muito seguros.

Estando seus tesouros bem guardados, não há com o que se preocupar.

O que tem preocupado sua mente? Está você guardando o tesouro certo no lugar certo? Quantas pessoas podem dizer que não estão preocupadas com o dia de amanhã,

porque já fizeram o investimento correto? Qual tem sido seu maior investimento? O que você está guardando realmente valerá à pena? Esse investimento tem transformado sua vida? Tem trazido felicidade à você?

A Bíblia é o nosso mapa para a vitória e traz o segredo do maior investimento que o ser humano pode fazer: Guardar a Palavra de Deus no coração, e as demais coisas como: obediência, sabedoria, pureza de ações ou de pensamentos serão acrescentadas.

I - GUARDAR A PALAVRA DE DEUS (Salmos 119:9).

A) A palavra de Deus ajuda a permanecer puros e a crescer na fé (I Ped. 1:14-16).

B) Lembre que a palabra, a Bíblia, é o único guia seguro para uma vida pura
(II Tim. 3:16-17).

C) Vivemos em um mundo de impureza. Em uma geração perversa (At. 2:40), para qualquer lado que olhamos, descobrimos que a tentacão conduz para a vida errada.

D) Este mundo está entregue ao mal (Gên. 6:5; Ecles. 7:29).

E) O salmista fez uma pergunta que preocupa a todos, mas, deve preocupar espe- cialmente aos jovens: Como podemos permanecer puros em um ambiente impuro?

F) O jovem deve ter em mente que não pode manter uma vida limpa diante de Deus por sua própria vontade, mas que deve atender aos conselhos de nossos pais proporcionados através da Bíblia (Prov. 1:8; 4:1-2; 10-27).

G) Uma das mais maiores responsabilidades dos pais é a de orientar seus filhos a serem sábios. E os filhos devem aceitar a responsabilidade de seguir o conselho sábio dos pais. Aqui Salomão diz como seu pai Davi, o orientou a buscar a sabedoria quando era jovem (I Reis 2:1-4; I Crôn. 28 e 29).

H) Davi se fortaleceu muito através da palabra de Deus, já que esta é mais dinâmica e poderosa que qualquer influência tentadora que nos rodea neste mundo.

I) É natural e bom para as crianaças, que a medida que cresçam e se desenvolvam, também se tornem independentes pouco a pouco de seus pais. No entanto, os jovens adultos devem cuidar para não se fazerem de surdos diante das orientações de seus pais, recusando os conselhos na idade que mais necessitam (Prov. 6:20-23). Se você luta com uma decisão importante, analize-o através da palabra de Deus e com a orientação de sua família, afinal seus pais o conhecem muito bem. Eles já tem bons anos de experiência na vida e levam a vantagem da sabedoria do aprendizado ao longo do tempo.

J) Em Provérbios 7:1-4, o contexto do capítulo é dirigido aos homens, mas as mulheres devem aproveitar as orientações.

L) A pessoa que não tem propósito na vida, é ingênua. Sua vida é sem metas e direções, é vazia e instável e vulnerável a muitas tentações (Prov. 7:7).

M) Deus diz que a sabedoria é primária e fundamental.

É a base sobre a qual se edifica a vida (Prov. 8:32-36).

N) Se você é um filho sábio escutará a repreenssão de seus pais (Prov. 13:1;15:5).

O) Onde encontramos fortaleza na palabra de Deus? (Ier I João 2:14; Fil. 4:13; Ef. 1:19;3:20;6:10).

P) Onde encontramos essa sabedoria? Através da leitura e da prática da Palabra de
Deus. O conhecimento que leva a prática e a prática que leva a sabedoria (Tia. 3:13).

II - BUSCAR AO SENHOR DE TODO CORAÇÃO (Salmos 119:10).

A) O jovem cristão deve buscar o verdadeiro Deus de todo seu coração, buscar o seu poder maravilhoso, buscar sua companhia a cada momento (Sal. 105:4).

B) O jovem Uzias persistiu em buscar a Jehová e por isso fez o que era reto diante de Deus (II Crôn. 26:4-5).

C) Josias é outro exemplo de buscar a Deus. Nos dias de seu reinado, se considerava que os meninos com doze anos já se tornavam homens. Com dezesseis anos Josias compreendeu a responsabilidade de seu trabalho, mesmo tão novo demonstrou sabedoria que muitos dos reis mais velhos anteriores a ele não tinham. Não permita que sua idade atrapalhe seu serviço a Deus (II Crôn. 34:3).

D) O maior desejo que o jovem deve ter é de viver cada dia na presença do
Senhor (Sal. 27:4).

E) É triste muitas vezes observar que este não é mais o maior desejo de muitos jovens que se dizem cristãos. Aqueles que podem viver diariamente na presença de Deus poderão fazê-lo eternamente. Devemos buscar sua companhia enquanto estivermos vivendo aqui neste mundo (Isa. 26:9).

F) Uma das razões que o jovem se inclina a cometer faltas, é quando não busca o Senhor de todos seu coração (Sal.

34:10; 119:2-3).

G) Davi estava sozinho quando se escondia de seus inimigos no árido deserto da Judéia. Ele buscou um verdadeiro amigo, ele buscou a Deus, pois desejava ter alguém em quem pudesse confiar plenamente para aliviar sua solidão (Sal. 63:1).

H) Não há dúvidas do por quê clamou: *" Deus meu […] minha alma tem sede de ti […]."* Se você está sozinho ou tem sede de algo duradouro na sua vida, lembre-se da oração de Davi. Unicamente Deus pode satisfazer nossos desejos mais profundos!

I) O que busca a Deus de todo seu coração guarda seus mandamentos para não pecar contra Deus (Sal. 119:10-11).

J) Guardar a palavra de Deus em nossos corações é uma força contra o pecado. Unicamente isto nos deve incentivar a memorizar as escrituras sagradas. No entanto, a memorização por si só não nos impedirá de pecar, devemos também colocar em prática a palabra de Deus

em nossas vidas, fazendo dela um guia vital para tudo que fizermos (I Jo. 3:9).

L) Há necessidade de buscar a Jehová enquanto possa ser achado, chamá-Lo enquanto está perto e pode ouvir. Deus é bom para aqueles que nEle esperam e buscam a vitória (Isa.26:9; Lam. 3:25).

M) Na juventude é o tempo de se buscar a Deus. Oséias utilizou repedidamente ilustrações acerca dos campos e das colheitas. Em Oséias 10:12 ele fala da terra que já está pronta para receber sementes, não está dura e cheia de pedras, foi preparada cuidadosamente e está disponpivel. Está sua vida pronta para que Deus trabalhe nela? Você está disponível para preparar o solo duro de seu coração ao reconhecer seus pecados, pedir perdão a Deus e buscá-Lo de todos seu coração?

III - NÃO DESVIARNOS DOS MANDAMENTOS DE DEUS (Salmos 119:10).

A) O jovem cristão não deve desviarse da palabra de

Deus, isto é, separar-se, distrair-se dos mandamentos do Senhor (Prov. 4:23-27).

B) Nosso coração, nossos desejos, ditam em grande maneira como vivemos, pois sempre encontramos tempo para satisfazer nossos próprios interesses (Prov. 18:1).

C) Salomão nos alerta para que tenhamos cuidado com nossos desejos egoístas, devemos viver em busca da salvação eterna e seguir guardando a lei de Deus. Ele nos dá sabedoria para tomar decisões e fé para confiar. Não se desespere, permaneça no caminho dEle (Sal. 119:174; Isa. 26:3).

D) Certifique-se de que seus afetos o levem até a direção correta. Coloque limites em seus desejos, não corra atrás de tudo que se vê. Olhe a frente, mantennha os olhos fixos na meta, em Jesus que é o autor e consumador da fé (Heb. 12:2).

E) Fuja do caminho que possa conduzir ao pecado, coloque seus desejos em Deus.

Em algumas ocasiões, o caminho do justo, não poderá não ser tão apressiável e fazer a vontade de Deus pode se tornar chato e complicado, mas lembre-se que nunca estare- mos sozinhos quando estivermos em tempos difíceis. Deus está aqui para ajudar-nos em nossas dificuldades, para consolar-nos e para guiar-nos (Isa. 26:9; Mat. 28:20).

CONCLUSÃO:

A) Um dos desejos de Deus é que o jovem sempre se lembre do seu Criador
(Ecles. 12:3).

B) E por isto, Deus lhes dá as armas necessárias para limpar os caminhos.

C) Estas são: guardar a palabra de Deus, buscar a Deus de todo o coração e não se desviar dos mandamentos de Deus.

D) Guarde o *"mapa"* mais importante da sua vida para alcançar a vitória.

6

QUEM ESPERA ALCANÇA A VITÓRIA

Pr. Aquino Gonçalves Bastos Filho

TOPO

(ISAÍAS)

INTRODUÇÃO:

Todos nós, no dia-a-dia vivemos em uma constante espera. Quando criança, esperamos crescer, depois que crescemos e nos tornamos adultos, aprendemos que esperar será parte das responsabilidades que um adulto deve desempenhar. Esperar terminar os estudos e graduar-se, pósgraduar-se ou não, esperar um emprego, es- perar encontrar a pessoa ideal para casar, esperar na fila de um banco ou na parada de ônibus. Até mesmo para

nascer, esperamos nove meses. Enfim, vivemos em uma interminável espera e, quando somos cristãos, esperamos alcançar o mundo com o evangelho de Cristo e esperamos a volta de Jesus.

Esperar, não é cruzar os braços e se conformar com o que se tem, mas agir, estar em ação! Esperar no Senhor é mais do que trabalhar sob um ponto de vista físico, porque na corrida entre essas esperas, comumente nos cansamos. Portanto, esperar no Senhor é buscá-Lo como prioridade, é voar, correr e andar, sem se cansar!

TEXTO BASE: Isaías 40:29 – 31.

I – O VIGOR DA VIDA.

A) No princípio parece que o homem tem um pouco de esperança na sua força física, isto por que:

1. Na juventude, o ser humano dispõe de maior energia possível;

a) Energia para o esporte – seleções de futebol, de vôlei contratam atletas jovens;

b) Para o trabalho, que requer maior agilidade, etc.

2. As enfermidades não são tão frequentes;

3. Os jovens são a materialização desde fato. O sábio Salomão já dizia em

Provérbios 20:29.

B) Em detrimento de tudo isso, os jovens fracassam.

1. Podem até tropecar e cair.

a) Toda força humana é severamente limitada.

b) Apesar de possuirem todo o gás da juventude, muitos se tornam vítimas do desânimo, das drogas e caem – viram trapos humanos.

C) No princípio alguns podem até mesmo confiar em seu caráter puro e imaculado.

1. O jovem por desconhecer muita coisa pode se achar um gigante espiritual;

a) À medida que o tempo passa, ele também passa a ver que isso tudo é ilusão, é refugo.

2. Muitas coisas são perdidas nesta fase, por causa da debilidade do corpo e do espírito.

II - A MERA FORÇA FÍSICA NÃO PODE LEVAR AS ALTURAS ESPIRITUAIS.

A) A simples disposição física, o poder humano pode levar o homem:

1. Ao orgulho;
2. Ao egoísmo;
3. A desconfiança em Deus.

B) Isaías apresenta os jovens como sinônimos de força, de sucesso, mas logo em seguida, mostra a queda e o fracasso do homem sem Deus.

A fase da juventude é a mais linda da vida, os que a vivem quase não lhe dão atenção, depois que a perdem passam o resto da vida se lembrando dela. É a época em que os jovens fazem as mais importantes decisões e também as piores.

C) Diante da grandeza de Deus (ver Isaías 40:15, 28) a força das nações não é nada.

D) Paulo já dizia que tudo sem Deus, o conhecimento, a força é lixo (Filip. 3:8).

III - ESPERAR NO SENHOR – EM QUE CONSISTE (Isaías 40:31):

A) Esperar no Senhor é uma forma de exercer fé.

1. Este texto está relacionado com a espera dos exilados em Deus. Eles estavam definhando no exílio e Isaías clama que os que esperam no Senhor com fé, verão o cumprimento da promessa.

B) Esperar no Senhor é buscar a Jehová com sinceridade e com isso obter:

1. Sabedoria e força;
2. Aguardar com paciência a direção divina.

C) Esperar no Senhor é o contraste com as queixas e petulâncias – é descansar nEle.

IV - RECEBER NOVAS FORÇAS (Isaías 40:31).

A) A vida cristã é um processo constante de receber da parte de Deus e de dar a Deus.

1. Se gastam forças no serviço do Mestre, sempre há uma provisão de graça e vitalidade daquele que não conhece cansaço;
2. Os que não recebem forças cairão num estado de fraqueza tamanha que não poderão mais servir ao Senhor.

B) Em que consiste receber força do Senhor:

1. Culto matutino e vespertino;
2. Oração secreta – a respiração da alma;
3. Leitura meditativa da Bíblia.

a) Estes subirão e galgarão as alturas da vida espiritual.

C) Isaías compara esta força como a da águia que se remonta vez após vez sem aparentar dificuldades. A mesma coisa acontece com o cristão.

Ilustração : *"Alguma vez você já pensou aonde vão as águias quando a tormenta vem?Aonde é que elas se escondem?Elas não se escondem.Abrem suas asas, que podem voar a uma velocidade de até 90 km por hora, e enfrentam a tormenta.Elas sabem que as nuvens negras, a tempestade, e os choques elétricos podem ter uma extensão de 30 a 50 m, mas lá em cima brilha o sol.Nessa luta terrível podem perder pernas, podem se ferir, mas não temem e seguem em frente. Depois, enquanto todo mundo fica ás escuras embaixo,elas voam vitoriosas e em paz, lá em cima."*(Mais Semelhante a Jesus,pág.171, 1994)

1. Voar alto sempre a descoberta de novos horizontes;
2. Ultrapassar, como a águia, as tempestades da vida, as nuvens escuras da incerteza;
3. Quando o homem não está em Cristo ele pode até voar alto como o urubu, mas estara olhando sempre para baixo – as desgraças humanas.

D) É mais difícil andar do que subir.

A primeira vista deveríamos achar que a transição fosse de andar para correr, e, depois para voar. Mas esta orden foi invertida. Qualquer ciclista pode dizer-nos que é muito difícil manter a biclicleta na velocidade do passo.

E) Os cristãos têm o privilégio de progredirem continuamente de graça em graça e de vitória em vitória (Ver I Coríntios 15: 57; II Coríntios 2:14).

1. Se buscarem força sobre força, o progresso será constante. Surgem metas sempre mais elevadas e finalmente o cristão chega ao prêmio do supremo chamado de Deus em Cristo Jesus (Filip. 3:14);
2. E, finalmente o verso de I João 2:14 será uma realidade na vida de cada jovem:

"...jovens eu vos escrevi, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o maligno."

CONCLUSÃO:

A) A força do jovem, o vigor da vida – e esperar no Senhor!

B) Apesar deste acúmulo de vigor e energia os jovens se cansam;

C) A mera força física não pode levar as alturas espirituais;

D) Esperar no Senhor é:

1. Exercer fé;
2. Buscar o Senhor com sinceridade;
3. É descansar nEle.

E) Como receber novas forças?

1. Leitura diária da Bíblia e oração pessoal;
2. Leitura de bons livros que edifiquem o caráter;
3. Amigos que elevem a moral e os bons princípios.

APELO:

Amigos, todos temos os nossos sonhos e ideais; é bem verdade que a força para alcançarmos tais objetivos só pode vir de Deus. Ele nos promete a energia, a força e a vitória! Aceite agora esta provisão para teres uma vida de sucesso não somente na vida material, mas especialmente na vida espiritual. Faça uso das asas da comunhão que tu podes encontrar na Palavra de Deus.

7

OLHE PARA QUEM JÁ VENCEU

Pr. Aquino Gonçalves Bastos Filho

TOPO

(PEDRO)

INTRODUÇÃO (João 21:22):

O olhar pode transmitir muito mais do que se imagina. Às vezes não se necessita ouvir uma palavra, um olhar triste pode dizer tudo. E quando um olhar expressa alegria, pode encher de felicidade todo o ambiente. Os olhos são as janelas da alma, da mesma forma que eles podem iluminar a vida, mas eles também podem trazer muitas trevas. Assim que, saber olhar para aquilo que é luz, mesmo passando "pelo vale da sombra da morte", deve ser o alvo de cada

cristão. Ninguém merece ser mais olhado, mais contemplado do que Jesus, Ele é nosso exemplo e ilumina nosso caminho!

I – A COMPARAÇÃO (II Cor. 10:12).

A) Jesus preveu a morte de Pedro apresentando como seria seu fim na car- reira terrestre.

B) Jesus disse como seria a morte de João. Seria diferente de todos os outros discípulos.

C) Em Pedro surgiu um sentimento de preocupação excessiva pela vida alheia que lhe tirava a paz e a motivação para o serviço.

D) É bem verdade que hoje também estamos preocupados em somente ver as pes- soas com seus defeitos e erros e esquecemos de que Jesus nos chama para olharmos a Ele. Muitos abandonam a fé porque sua vida religiosa está alicerçada somente em exemplos humanos. Esse modelo de vida é complicado porque tira a

tranqüilidade e o descanso que cada crente precisa ter em Cristo.

E) Pedro e Jesus iam caminhando, quando o discípulo cometeu a insensatez de olhar para o colega ao lado e perguntar: *"Deste o que será?"*

II – A DECEPÇÃO (Is. 63:5 ú.p).

Ilustração: Géssica era uma grande líder de jovens na igreja, mas desistiu. Saiu da Igreja porque achava que foi injustiçada pela comissão da igreja, cometeu um pequeno deslize e não concordava com a maneira como conduziram seu caso. Por não aceitar as orientações que foram dadas, resolveu sair da igreja e criar nos irmãos um sentimento de culpa. Distante de Deus ela definhava na festas e diversões mundanas. Ninguém se importava com ela.

A) Podem os que não são crentes achar faltas nos chamados cristãos? Deus tenha misericórdia de nós, mas podem sim.

1. Existem pessoas que parecem ser cristãs e não são cristãs, praticam boas provas mas vivem longe de Deus.

B) O que isso tem a ver com a minha experiência com Jesus?

1. A ordem dEle é segue- me (Mateus 8:22):

a) Ele não falou segue ao pastor;

b) Ele não falou segue ao ancião;

c) Ele não falou segue ao diretor de jovens;

d) Ele usou um imperativo: segue-Me tu! Este é um chamado pessoal.

2. É verdade que existem ao nosso redor:

a) Falsos amigos; b) Desconfianças; c) Invejosos;

d) Fanáticos.

3. Nem por isso vamos dizer que toda a cristandade não presta.

Ou vou jogar fora uma caixa de maçãs só porque existem quatro podres? Olhe para quem já venceu – Jesus.

"Quantos hoje em dia são como Pedro! Interessam-se nos negócios dos outros, ficam ansiosos por conhecer-lhes o dever, ao passo que estão em perigo de negligenciar o seu

próprio. É nossa obra olhar a Cristo e segui-Lo. Veremos erros na vida dos outros, e defeitos em seu caráter. A humanidade está circundada de fraquezas. Em Cristo, porém, acharemos perfeição. Olhando para Ele seremos transformados." DTN, pág. 816.

C) Enquanto olharmos para os outros seremos decepcionados e perderemos o amor.

"Os crentes começaram a olhar os defeitos uns dos outros. Demorando-se sobre os erros, dando lugar a inamistoso criticismo, perderam de vista o Salvador e Seu amor. Tornaram-se mais estritos na observância de cerimônias exteriores, mais estritos no tocante à teoria que à prática da fé. Em seu zelo para condenar a outros, passavam por alto seus próprios erros. Perderam o amor fraternal que Cristo lhes ordenara, e, o que é mais triste, não tinham consciência dessa perda. Não reconheceram que a felicidade e a alegria lhes estavam abandonando a vida, e que, havendo excluído o amor de Deus do coração, estariam logo andando em trevas." Atos dos Apóstolos, pág. 548.

III – A CONTEMPLAÇÃO (Is.45:22).

A) A Bíblia nos aconselha a olharmos para Jesus, autor e consumador de nossa fé (Hebreus 12:2).

1. Ele é justo e perfeito!

B) É pela contemplação do Filho de Deus que somos transformados e que na vida cristã.

1. O fracasso ou a vitória dependem de nossa comunhão diária com Deus; Enquanto olharmos para os outros ficaremos cada vez mais decepcionados.
2. Pedro e Jesus iam caminhando, quando o discípulo cometeu a insensatez de olhar para o colega ao lado e perguntar: *"Deste o que será ?"* (Jo. 21:21);
3. A resposta de Jesus sempre será: *"Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti? Segue-me tu."*

C) Não permita que seres humanos interfiram no seu relacionamento com Jesus.

O preço de sua salvação foi muito alto, permita que

Cristo o ajude a ver muito além do que os olhos humanos podem contemplar (ler Rom. 8:38-39).

APELO:

Não se deixe levar por sentimentos de que você é melhor, ou, que os outros não são o que deveriam ser. Olhe para Jesus, para o Seu sofrimento e Seu sangue derramado na cruz.

Olhe para Sua cabeça pendida sobre o peito.

Amigo, a nossa visão deve estar direcionada para o Cristo crucificado e ressuscitado e prestes a vir, doador de vida e liberdade para todos os que nele crerem.

Olhe para quem já venceu – Jesus!

8

A CRUZ – SÍMBOLO DA VITÓRIA

Pr. Aquino Gonçalves Bastos Filho

TOPO

(I Cor. 1:18 e 23)

INTRODUÇÃO:

Todas as religiões e ideologias têm seu símbolo visual que significa um aspecto importante de sua historia ou crença.

A) A flor de Lotus.

Apesar de ter sido usada pelos chineses, egípcios e hindus, hoje está particular- mente associada ao budismo

(o círculo do nascimento e da morte ou a emergência da beleza). Ás vezes representa Buda entronizado na flor totalmente aberta.

B) O Escudo ou estrela de Davi.

Com medo de transgredir o segundo mandamento, os judeus evitavam sinais e símbolos visuais, os judeus modernos, porém, empregam, um hexagrama formado pela combinação de 2 triângulos eqüiláteros.

O Escudo fala da aliança de Deus com Davi e de que seu trono seria para sempre e no qual o Messias viria por sua descendência.

C) Crescente fértil ou meia-lua.

Que representa o Islã no Oriente Médio.

D) Martelo e a foice.

Adotado em 1917 pelo governo soviético, representa a indúistria e a agricul- tura, o fato de serem cruzados

significa a união dos operários e camponeses, da fábrica e do campo.

E) Suástica.

Alemães adotaram como símbolo da raça ariana. Hitler se apossou e a usou como símbolo da sinistra intolerância racial nazista.

F) No cristianismo.

A cruz não foi o primeiro símbolo a ser usado, foi evitada por causa da perseguição e também em virtude da associação vergonhosa a execução de um criminoso comum sendo crucificado.

O primeiro símbolo foi um peixe.

1. ICHTHYS (peixe) - era o acrônimo Jesus Christos Theos Hoiós Soter (Jesus

Cristo Filho de Deus Salvador);

2. Depois poderiam ter escolhido outros símbolos: da vida, milagres e nasci- mento de Jesus, mas o símbolo escolhido foi uma simples cruz, seus dois braços já

simbolizavam desde a remota antiguidade os eixos entre o céu e a terra.

I - Significado da Cruz.

A) A escolha dos cristãos possuía uma explicação mais específica que tinham de Jesus.

Não escolheram o seu nascimento, nem juventude, nem o ensino, nem o ser- viço, nem sua ressurreição, nem o seu reino, nem a sua dádiva do espírito, mas a sua morte e crucificação.

B) Para os pais da Igreja Cristã - a Cruz era como diziam eles:

Uma advertência... para que nos gloriemos nos serviço de Jesus Cristo e não baixemos a cabeça como homens que tem vergonha, embora o sinal de Cruz nos traga opróbrio e ignomínia nas mãos deste mundo vil.

C) Para os *"sábios deste mundo"* – era loucura, mas para

os salvos – o poder de Deus (I Cor. 1:18, 23). Como uma pessoa de mente sadia poderia adorar um criminoso? Assim, talvez consideravam seus inimigos.

D) Para os romanos – a cruz era algo terrível.

Cícero declarou: *"atar um cidadão romano é crime, chicoteá-lo é abominação, matá-lo é quase um ato de assassínio, crucificá-lo é ... o quê? Não há palavras que possam explicar ato tão horrível."*

II - O escândalo da Cruz (I Cor. 1:18, 23).

Foi encontrado numa caverna aos arredores de Roma um desenho rústico de um burro carregando em seu dorso uma cruz e acima escrito: *"Anaximandros - aí está o teu Deus",* talvez uma zombaria de um soldado romano a um cristão.

A) Sua doutrina de expiação escandaliza o orgulho do homem.

B) Seu ensino simples escandaliza a sabedoria do homem e sua artificialidade.

C) O fato de ser um remédio para a ruína do homem escandaliza seu poder de salvar-se a si próprio.

D) O fato de dirigir-se a todos os pecadores escandaliza os fariseus.

E) Sua elevada Santidade escandaliza o amor do homem ao pecado.

1. *"... Portanto, a grande controvérsia constitui um tema que nos ensina a odiar o pecado e demonstrar amor pelo pecador".*

III - Inimigos da cruz (Filipenses 3:18).

Pela simplicidade dos ensinos cristãos, muitas pessoas ao longo da História têm ridicularizado o poder da mensagem da cruz.

A) Líder Hindu Mahatma Gandhi.

"Não me torno cristão por causa dos cristãos". Mahatma admirava a doutrina cristã, mas não estava disposto a enfrentar os riscos que a fé impunha.

B) Beatles.

"Nosso nome será mais famoso que o de Jesus Cristo". Assim afirmavam aqueles jovens ingleses, que apesar de terem sido criados dentro de princípios cristãos, permitiram que a fama apagasse de suas mentes a imagem da cruz.

C) Voltaire.

"Não acredito que 12 homens simples começaram a igreja cristã e perpetuaram a Bíblia. Vou mostrar ao mundo que somente um pode destruí-la". Este filósofo francês se equivocou ao pensar que a mensagem da cruz era uma mera ilusão da mente humana ou de homens iletrados. Esqueceu que esta mensagem está fundamentada além da compreensão humana.

D) Titanic.

"Nem Deus poderá afundar esta embarcação". Esta conhecida história é prova que o homem não pode brincar ou menosprezar o Autor de todas as coisas.

E) Challenger.

"Aquele que desafia", ...esta nave especial foi criada para fazer pesquisas espaciais em busca de solução para os males da humanidade.Com apenas 70 segundos , ao ser projetada para o espaço, explodiu e suas cinzas caíram no Atlântico Norte.

Ilustração: Menino paraibano - que vergonha você traz a sua família?

Filho de uma tradicional família católica, este menino assistiu uma serie evan- gelística e começou uma mudança interessante em sua vida. Seu pai, um homem rústico de fazenda, desconfiou de tal comportamento e perguntou á

sua esposa se o filho não estava andando com crente. A mãe preocupada com a situação, iniciou uma busca em meio aos livros e roupas do menino; para sua surpresa encontrou uma Bíblia e um certificado de batismo, correu com seu esposo e disse: Paraíba(apelido do esposo), nosso filho não somente está andando com crente, ele já é um crente! O velho Paraíba, com intenções de acabar com a possível decisão do filho o chamou e o interrogou com um revólver em sua mão ,perguntando com voz firme para intimidar o garoto:- Moleque em nossa família nunca houve um crente, você será o primeiro a envergonhar nossa família? Dependendo do que vais responder,tu vais viver ou morrer! Responde-me, tu és um crente? O menino temendo a reação do pai com arma empunhada, nada respondia. O pai por três vezes fez a mesma pergunta, engatilhando o revolver como se fora atirar no garoto. Quando ele percebeu que seu pai estava disposto a atirá-lo, pôs-se em pé, como que disposto a morrer por sua fé e respondeu:- Papai pode atirar! Mas fica sabendo que tu vais matar um crente em Cristo Jesus! O pastor Paulo Sydhel, que contou esta história, disse que o Paraíba tremeu na base, chorou ao ver a coragem de seu filho e

posteriormente aceitou a Jesus como seu Salvador pessoal e também foi batizado.

Crentes, por causa da cruz, são vistos como tolos, débeis mentais, presunçosos, fanáticos, etc.

Muitos pregadores sem compromisso com a fé atualmente, pregam um evangelho sem Cristo, sem sangue... sem sacrifício.

IV - A GLÓRIA DA CRUZ (Romanos 1:16; 6:67, 68 – Gálatas 6:14).

As civilizações antigas sempre tiveram aquilo que chamamos de prioridade, e, fiz- eram disso o principal de suas vidas, veremos as *"cruzes"* que eles mesmos construíram como ponto central de destaque dessas culturas:

A) A *"cruz"* dos Babilônios :

1. Babilônia ficou conhecida na história pela riqueza, luxúria e prazeres;
2. Muitos jovens gostam de carregar esta cruz nos fins-

de-semana, nas festas, discotecas, bares, cinemas,etc;

3. Gostam de carregá-la porque não exige sacrifício, somente *"deixa a vida me levar, vida leva eu!".*

B)A *"cruz"* dos Fenícios:

1. Os fenícios ficaram conhecidos como negociantes, sempre envolvidos com prata, ouro, mercadorias, dinheiro;

2. Muitos gostam de carregar esta cruz porque traz motivação imediata, satisfação em ter tudo o que deseja. Dinheiro é bom, *"quanto mais, melhor!";*

3. Jovens trocando Jesus por trinta moedas de prata! Talvez um emprego rendoso que necessite trabalhar aos sábados; e como já se sabe, no atual mundo capi- talista, só tem valor aquele que tem poder pra comprar. A pessoa é valorizada pelos bens que possa ter;

C) A *"cruz"* dos gregos:

1. Quando se fala na Grécia, nos lembramos dos filósofos, do amor a sabedoria, da busca ao conhecimento. Roma conquistou a Grécia, mas a cultura grega permaneceu na

mente dos romanos;

2. Esta cruz é atrativa para muitos, pois prega uma mensagem de elevado conteúdo. A ciência tem a resposta, ou melhor, o conhecimento científico; pode ser que um diploma, um certificado, um mestrado, um doutorado seja o sonho de muitos jovens , o que os leva a carregar uma vida de quebras de princípios, afastamento da igreja, de Deus, para alcançar um objetivo acadêmico . Afinal de contas, neste mundo do *"conhecimento científico",* a pessoa só é valorizada por aquilo que ela sabe.

D) A "cruz" dos Romanos:

1. Roma dominou o mundo por quase 600 anos com mãos de ferro. Ficou conhe- cida por suas conquistas e realeza. Seus césares estavam dispostos a tudo para terem o poder;

2. Quantos não têm enveredado pela embriaguês da busca ao poder, seja na vida acadêmica, profissional ou política com objetivo de ser o primeiro, pelo simples fato de mandar? Esta tem sido a *"cruz"* que muitos almejam carregar, nem que seja preciso fazer as coisas mais horrendas, desde que redunde em popularidade e traga

como produto o domínio das massas.

E) A cruz de Cristo:

1. O quê...? Esta cruz prega uma mensagem de renúncia e sacrifício;
2. Poucos estão dispostos a seguirem , pois ela em si mesmo encerra, morte, so- frimento, renúncia,não à imoralidade, firmeza de caráter...(Mat.16:24);
3. Poucos sabem que o caminho para a vitória passa pelo caminho da cruz. Os que a têm carregado concluíram que seu peso é leve, e que o peso da *"cruz"* deste mundo é por demais pesado. Basta olhar para aqueles que fizeram opção por uma *"cruz"* aparentemente confortável, de peso singelo; entretanto, hoje car- regam o peso de uma consciência intranqüila: vida de sexo livre, de bebedeiras, de riqueza acumulada às custas da negação da fé e dos princípios eternos; de uma vida aprisionada aos vícios,de um mau casamento, de ver os filhos longe de Deus e sem esperança de salvação! A cruz de Cristo não é pesada como muitos pensam! Ela é leve, porque Jesus já a carregou por nós (Mat.11:30). Uma pessoa que optou por seguir seus

ensinos verdadeiramente é livre! Livre das drogas, da prostituição, dos vícios, da falsa felicidade. É livre para vencer!

Ilustração:

Uma menina que fazia compras com sua mãe em um grande supermercado, por motivo fútil, de repente se afastou dela olhando bonecas na secção de brinquedos. Por não saber o paradeiro de sua mãe, começou a percorrer o lugar no sentido oposto que sua mãe se encontrava. Por achar que sua mãe teria retornado a casa, começou a buscar um meio para encontrar o caminho de volta. Encontrou um policial que se dispôs a ajudá-la no caminho, mas como voltar? Repentinamente, enquanto caminhavam, a menina soltou a mão do policial correndo adiante com um sorriso em seu rosto. O policial perguntou: - Chegamos a sua casa? Ela respondeu que não, mas que estavam muito perto. - Por quê? Indagou o policial. Ela mirando a cruz da igreja que estava à frente dizia:- Depois daquela cruz está o meu lar!

APELO:

Sim, depois da cruz está o nosso lar! Está a coroa para os vencedores! Você precisa tomar uma decisão em sua vida agora. Afinal de contas, você é livre para escolher! Escolha, pois, a vida para que vivas! Quer você alistar-se como um bom soldado neste exército de jovens valorosos que trocaram o mundo e seus prazeres por um céu, que não é uma utopia, mas uma esperança tão real que já se torna parte da vida aqui e agora? Por favor, permita que o Jesus da cruz que eleva você do abismo que se encontra, que dá a você um nome , uma família, e que promete um lar onde habita a justiça, seja o Senhor de sua vida!

Ler Gálatas 6:14

Sugestão: cantar para o apelo a musica *"Toma a tua cruz e segue a Cristo"*
(Fernando Iglesias).

TOPO